

Caetano chegou ao Rio vestido de baiano-mesmo; depois andou fazendo seu charme com col-roulé, e tentava, desesperado, alisar as suas madeixas. Não deu pé. Nisto, surgiu o Guilherme Araújo na sua vida. A estas alturas, Caetano apanhava o rabo do foguete e subia na canção. Canção bonita como "Ê de manhã" e Caetano ainda tinha aquele ar de môço pobre, que precisa cantar para poder viver. Ia em concurso de televisão em SP, sabia tôdas as músicas de cor, a torcida vibrava e a gente fica contente: "Ele vai ganhar o cachê alto, precisa engordar, ter roupa nova". E a roupa nova surgiu. Com ela, um nôvo Caetano Veloso. De cabelos em alcorôço, de roupagem exótica, de ritmo nôvo, de "Alegria, Alegria", e assim mesmo, no meio de tudo isso, uma ternura chamada "Baby". Baby. Agora, a explosão. O que será mais louco neste momento? O estilo em que se mostra Caetano? A música e a letra de "Ê proibido proibir"? O discurso

exaltado com que enfrentou a platéia paulista? A sua omissão no Festival daqui? A sua guerra particular ou a guerra dos outros contra êle? A nós, é engraçado ver o guarda-roupa do Caetano. E ficamos imaginando se êle vencer a parada, e a moda pega, os nossos rapazes da música popular vão querer seguir caminho igual. Deixar suas calças Lee, suas camisas de listra, seu jacarêzinho, sua gravata de smoking, e partir para a fantasia. Aqui estão êles, como os imaginamos em desenhos de José Augusto, vestidos segundo suas tendências e sua música, se a moda de Caetano Veloso pegar...

**JAIR RODRIGUES:** O sorriso do Jair vestirá túnica com enorme bôca sorridente, que é seu charme maior. A écharpe é em grão de café para mostrar que Jair é produto típico de São Paulo. A carapinha, orgulho da raça, nova bossa estadunidense... **CHICO BUARQUE DE HOLLANDA** é a farda da Banda. Carrega seu ca-

necão de chope, no estandarte tem Carolina na janela, e de sapatos, a chuteira herdada de Samarone, do seu querido Fluminense... **WILSON SIMONAL:** Sua fixação é o Mago do Oriente e sua palavra mágica o trá-lá-lá. Vestia-se de Mago do Oz, cheio de trá-lá-lás coloridos e o turbante, herança do Xequê de Agadir... **TOM JOBIM:** Veste-se de Garôta de Ipanema. Saia kilt, blusa com "I Love Ipanema", a peruca é da Márcia Rodrigues e os pensamentos dirigidos a Frank Sinatra... **EDU LÓBO:** Uma capa de rêde lembra Arrastão, sua gravata um peixe que o arrastão trouxe das ondas do mar. Nos braços, o Negrinho, de Upa Neguinho, que mais tarde será o Zumbi, o Rei dos Palmares, cantado pelo Arena... **MARCOS VALE:** Veste-se de casaca em base de Viola Enluarada. Tem lua na calça e tem viola no casaco, na cabeça, a cartola do Tio Sam, coisa que Marcos não dispensa, porque lembra dólar enluarado...

